

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TROMBOFILIA NO PRÉ-NATAL NURSING CARE FOR PATIENTS WITH THROMBOPHILIA IN PRENATAL CARE

DE SOUZA, Gabriel Carvalho¹-UNINASSAU
GABRIEL, Andressa Maria Melgarejo²-UNINASSAU
PEREIRA, Jaqueline³-UNINASSAU
CRUZ, Jessica Reco⁴-UNINASSAU

RESUMO

A pesquisa abordou a importância da assistência de enfermagem a gestantes com trombofilia no pré-natal, uma condição que aumenta o risco de complicações tromboembólicas tanto para a mãe quanto para o feto. A trombofilia é uma desordem hemostática caracterizada por um aumento na predisposição para trombozes, que pode ser causada por fatores hereditários ou adquiridos, como o uso de hormônios ou medicamentos. O objetivo geral do estudo foi descrever os cuidados de enfermagem prestados a essas pacientes, com foco na identificação dos riscos, no acompanhamento clínico durante a gestação e nos métodos preventivos. A metodologia empregada consistiu em uma revisão de literatura com abordagem quantitativa, realizada a partir de artigos selecionados em bases de dados científicas como PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram incluídos estudos que abordaram o tema da trombofilia no pré-natal, com foco nos cuidados de saúde e prevenção de complicações. Os resultados evidenciaram que a assistência de enfermagem adequada, que inclui anamnese detalhada, monitoramento contínuo e administração de medicamentos, é fundamental para prevenir complicações graves como trombose venosa profunda e perdas gestacionais. O estudo também destacou a importância de medidas preventivas, como a adoção de uma alimentação equilibrada e a prática de atividades físicas, para reduzir os riscos associados à trombofilia durante a gestação.

Palavras-chave: Trombofilia. Enfermagem. Pré-natal.

ABSTRACT

The research addressed the importance of nursing care for pregnant women with thrombophilia during prenatal care, a condition that increases the risk of thromboembolic complications for both mother and fetus. Thrombophilia is a hemostatic disorder characterized by an increased predisposition to thrombosis, which can be caused by hereditary or acquired factors, such as the use of hormones or medications. The general objective of the study was to describe the nursing care provided to these patients, focusing on risk identification, clinical monitoring during pregnancy, and preventive methods. The methodology used was a literature review with a quantitative approach, conducted based on selected articles from scientific databases such as PubMed, Google Scholar, and Scielo. Studies that addressed the topic of thrombophilia during prenatal care, focusing on health care and complication prevention, were included. The results showed that adequate nursing care, including detailed anamnesis, continuous monitoring, and medication management, is essential to prevent serious complications such as deep vein thrombosis and pregnancy loss. The study also highlighted the importance of preventive measures, such as adopting a balanced diet and engaging in physical activities, to reduce the risks associated with thrombophilia during pregnancy.

Keywords: Thrombophilia. Nursing. Prenatal.

1. INTRODUÇÃO

1

Os cuidados de enfermagem a pacientes com trombofilia durante o pré-natal é importante para garantir a saúde da mãe e do feto durante a gravidez. É de extrema importância a detecção precoce de trombofilia gestacional durante o pré-natal, a patologia que “põe em risco a sobrevivência do binômio mãe-filho durante a gestação, podendo levar a morte materno-fetal” (Biage *et al.*, 2023).

As trombofilias são desordens hemostáticas onde há um aumento dos fatores pró-trombóticos, podendo resultar em trombozes venosas ou arteriais. Atingem cerca de 15% da população caucasiana, que possuem predisposição a trombozes. É considerada uma doença multifatorial, isto é, depende de diversos fatores, genéticos e ambientais, para que ela se manifeste, dentre esses fatores é possível citar obesidade, tabagismo, viagens de avião, uso de hormônios e/ou medicamentos, imobilização, entre outros. A trombofilia pode ser classificada em hereditária ou adquirida, sendo a primeira determinada pela predisposição genética

à ocorrência de tromboembolismos; já a segunda ocorre em consequência de outras manifestações clínicas, como neoplasia, uso de medicamentos (Silveira *et al.*, 2023).

A trombofilia é conhecida por possuir uma grande propensão de sangue consistente, caracterizada por eventos trombóticos venosos. Nesse caso, mulheres com trombofilia têm uma maior chance de desenvolver complicações na gravidez, uma vez que mulheres na gestação já possuem uma maior hipercoagulação. Vários fatores podem associar-se e contribuir para o desenvolvimento do TEV durante a gestação. A estase venosa, que pelo aumento da distensibilidade e capacitância venosa, demonstrável no primeiro trimestre (com consequente redução da velocidade de fluxo venoso nos membros inferiores), quer pela compressão da veia cava inferior e da veia ilíaca esquerda pelo útero grávido, é provavelmente o principal substrato fisiopatológico. Níveis aumentados de fibrinogênio e de outros fatores de coagulação, especialmente II, VII, e X, e diminuídos dos seus inibidores naturais (antitrombina III, proteína C e S), bem como a redução da atividade fibrinolítica durante a gestação, produzem um estado relativo de hipercoagulabilidade (Silva, 2022).

A trombofilia é descrita como um distúrbio hemostático que proporciona efeitos tromboembólicos, sendo chamada de Trombofilia Adquiridas e Trombofilia Hereditária. A Trombofilia Hereditária geralmente acontece em razão das alterações envolvidas nos inibidores fisiológicos do sistema de coagulação como o Fator V de Leiden, a antitrombina III e as deficiências de proteína C e S. Já a Trombofilia Adquirida acontece devido a uma condição clínica, como o uso de medicamentos (heparinas e anticoncepcionais de uso oral), Neoplasias e Síndrome Anticorpo Antifosfolípide (SAAF) (Rocha *et al.*, 2023).

A trombose venosa profunda (TVP) de membros inferiores é responsável por 75 a 80% dos episódios de TEV na gestação. Aproximadamente dois terços das TVPs ocorrem no período anterior ao nascimento e distribuem-se igualmente nos três trimestres. Entretanto, de 43 a 60% dos episódios de EP ocorrem nas primeiras 6 semanas do puerpério. Nas gestantes as TVPs predominam ainda mais no membro inferior esquerdo (90% versus 55%) e no segmento íleo-femoral (72% versus 9%), quando comparadas às não gestantes. Esse fato pode ser explicado pela acentuação da compressão da veia ilíaca comum esquerda pela artéria ilíaca comum direita contra a quinta vértebra lombar, causada pelo útero grávido. Com base no exposto é imperativo lembrar que as trombofilias são condições hereditárias ou adquiridas capazes de aumentar o risco de trombose venosa ou arterial. Dentro das trombofilias adquiridas destaca-se a SAF (Síndrome dos Anticorpos Antifosfolípide) que caracteriza-se por estado de hipercoagulabilidade mediada por auto anticorpos trombogênicos, que desencadeiam eventos tromboembólicos venosos, arteriais e perdas fetais recorrentes, como aborto espontâneo de repetição (AER), natimortalidade (NM), restrição de crescimento fetal (RCF), formas graves e precoces de pré-eclâmpsia grave (PEG), prematuridade e descolamento prematuro de placenta (DPP) (Gomes *et al.*, 2022).

A trombofilia é definida como uma predisposição à trombose, sendo uma patologia que está associada ao aumento de tromboembolismo venoso ou arterial, o que contribui para mais da metade dos casos tromboembólicos no decorrer da gestação, sendo caracterizados por gerar mudanças e alterações na coagulação sanguínea, condicionando um maior risco para a trombose (Rocha *et al.*, 2023). Dentro desta perspectiva, esta pesquisa visa responder a seguinte pergunta: Como a trombofilia afeta a assistência de enfermagem durante a realização do Pré-Natal?

O objetivo geral do estudo foi descrever a assistência de enfermagem a gestantes acometidas por trombofilia. Para tanto, os objetivos específicos se voltaram a identificar os principais riscos da trombofilia na gestação durante o pré-natal, abordar sobre o cuidado de enfermagem a trombose na gestação e ressaltar os métodos profiláticos de saúde a gestantes com trombose.

2. MATERIAL E MÉTODO

2 A pesquisa foi realizada com base na literatura, em estudos que abordaram o tema “Pré-natal e trombofilia”. A amostra foi composta por estudos selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão, atendendo ao objetivo da pesquisa. Eles foram selecionados em plataformas de pesquisa que atenderam aos requisitos para a formulação do projeto. A qualidade da amostra pôde determinar uma melhor representatividade da população. Para tanto, foram levados em conta os fatores relacionados ao tamanho da amostra e à metodologia empregada na sua obtenção (Sargi *et al.*, 2024).

Os critérios de inclusão foram: artigos apresentados em língua portuguesa, publicados na íntegra, com tema e enfoque na Trombofilia no pré-natal, e pesquisas de campo, descritivos, epidemiológicos, corte e estudos randomizados.

Os critérios de exclusão incluíram: artigos de revisão, artigos duplicados e resumos, artigos sobre

trombofilia que não atenderam ao quesito trombofilia no pré-natal, e textos que não apresentaram temas na íntegra para estudos e conclusões.

O estudo foi uma revisão de literatura, de natureza quantitativa. O levantamento de dados foi desenvolvido através das plataformas do Portal Periódico, PubMed, Scielo e demais plataformas que apresentaram documentos em forma de artigos condizentes ao tema apresentado neste projeto. Após a exclusão de 52 artigos, foram localizados e separados para a análise 22 artigos. Para tanto, foram utilizados para a delimitação do estudo, os descritores: trombofilia no pré-natal, diagnóstico, tratamento, prevenção e cuidados, além de temas voltados aos hábitos alimentares mais adequados às gestantes em período pré-natal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O que é trombofilia

A trombofilia pode ocorrer devido a mutações ou deficiências nos fatores que fazem parte da cascata de coagulação, aumentando o risco de o paciente desenvolver uma doença tromboembólica. Essas alterações podem ser hereditárias ou adquiridas. É sabido que a herança combinada de fatores genéticos, associados à trombofilia, resulta em amplificação do risco para a ocorrência de um episódio trombótico. Na população geral, as trombofilias são raras em comparação com os fatores de risco mais tradicionais para tromboembolismo venoso (TEV), incluindo câncer, imobilidade, pós-operatório e obesidade. O Fator V de Leiden é resultado de uma mutação no gene do fator V, em um dos sítios de clivagem da proteína C. A proteína C ativada inibe a coagulação através da clivagem e inativação dos fatores de coagulação. A resistência a essa proteína resulta em um estado de hipercoagulabilidade. Pacientes heterozigotos para o Fator V de Leiden apresentam risco levemente elevado (5 a 10 vezes mais do que indivíduos sem a mutação para o aparecimento de tromboes venosas, enquanto homozigotos apresentam risco ainda mais aumentado (50 a 100 vezes maior) (Rocha *et al.*, 2023).

A trombofilia é definida como um distúrbio da hemostasia em que há tendência à ocorrência de trombose em veias ou artérias devido a anormalidades na composição sanguínea, no fluxo sanguíneo ou na parede vascular. trombofilia é um evento que acomete mulheres que apresentam risco para o desenvolvimento de eventos trombóticos. A trombofilia é uma doença comum complexa na qual múltiplos fatores de risco, tanto adquiridos quanto genéticos, estão envolvidos no desenvolvimento da doença. muitos fatores de risco adquiridos foram identificados, como cirurgia, imobilização, trauma, uso de contraceptivos orais ou terapia de reposição hormonal, gravidez, malignidade e idade avançada (Gualberto *et al.*, 2023).

A trombofilia gestacional deve ser investigada através de observações clínicas, eventos tromboembólicos prévios, história obstétrica, história familiar e fator causal da trombofilia. Existem dois tipos de trombofilia a hereditária, todas as condições que aumentam as chances de trombo trombose é a trombofilia adquirida, quando há algum fator hereditário genético os riscos aumentam, e essa trombofilia deve ser investigada e tratada porque se há aumento na gravidez de perda fetal, materno e descolamento de placenta previamente inserida, é caracterizado por um distúrbio hemostático que promove os fenômenos tromboembólicos. São denominadas como Trombofilia Adquiridas (TA) e hereditária (TH). A Hereditária (TH) e geralmente decorrente de alterações envolvidas aos inibidores fisiológicos da coagulação como deficiências de proteína S (glicoproteína plasmática), proteína C (reativa), Fator V de Leiden, antitrombina e mutação do gene da protrombina. Já a adquirida é resultante de um fator de estado clínico, como por neoplasia e/ou síndrome anticorpo antifosfolípido (SAF), ainda por utilização de medicamentos como os anticoncepcionais orais (Silva *et al.*, 2022).

3.2 Riscos da trombofilia para gestantes

3 A trombofilia em grávidas é um desafio a ser vencido pela mãe e seu filho em conjunto com os profissionais envolvidos. Na gestação, existe um maior risco de 6 a 10 vezes mais de trombofilia em não gestantes, o qual é maior durante o puerpério. Antes da decisão de iniciar ou não terapêutica ou profilaxia do TEV na gravidez, é fundamental estratificar o risco. Existem diversos fármacos que podem ser administrados; contudo, a maioria atravessa a placenta e condicionam risco de embriopatia, bem como de hemorragias fetais e placentárias. A heparina não atravessa a placenta e oferece maior segurança fetal. No entanto, a sua biodisponibilidade variável e difícil monitorização aumentam o risco de trombose materna. Por outro lado, a via subcutânea dificulta a adesão ao tratamento (Silva, 2021).

A trombofilia é em sua vez uma condição que pode ser hereditária ou adquirida decorrente de altera-

ções na coagulação ou na fibrinólise que, no entanto, leva a um quadro pró-trombótico. Dessa maneira, a hereditária se caracteriza pela predisposição à oclusão vascular por insuficiente inibição da cascata de coagulação devido perda funcional ou atividade coagulante aumentada. Entretanto, a adquirida se comporta de outra maneira, se trata de uma consequência de outra condição, seja uso de medicamento de reposição hormonal, anticoncepcionais que por fim, impacta na gravidez (Castro *et al.*, 2023).

A trombofilia é a tendência para o desenvolvimento de trombose devido a diversos fatores fisiológicos que sofrem alteração e acabam ocasionando essa patologia. Esses fatores podem ser hereditários, como problemas genéticos em relação à produção de proteína C, S, fatores antitrombina, protrombina e o fator V de Leiden; ou adquiridos por meio da obesidade, tabagismo, gravidez, viagens longas de avião, alterações hormonais, câncer, cirurgias e longos períodos em leitos (Silva *et al.*, 2021).

3.3 Cuidados da enfermagem

Deve se realizar a anamnese, histórico familiar, histórico obstétrico, atentando-se e aos fatores de risco, transcrevendo para o prontuário da paciente no pré-natal e realizar a devidas orientações de enfermagem.

“dirigida pelo próprio enfermeiro durante o período do pré-natal, visto que este é o profissional que agirá na direção da anamnese e do exame físico, a fim de avaliar A cliente que tenha potencial para desenvolvimento da TVP. De modo geral, o tratamento consiste na administração dos fármacos prescritos, avaliação dos sinais vitais, sintomas e reações adversas possíveis.” (Santos *et al.*, 2021, p. 113-138).

A enfermagem é definida como o cuidado prestado, de forma independente ou colaborativa, a indivíduos de todas as idades, famílias, grupos e comunidades – doentes ou saudáveis – em qualquer ambiente. A enfermagem engloba a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o cuidado dos doentes, deficientes e moribundos. Outros papéis essenciais para os enfermeiros incluem advocacia, promoção de um ambiente saudável, pesquisa, participação no desenvolvimento de políticas de saúde e gestão de sistemas de saúde e pacientes, bem como ‘educação’ (Correia *et al.*, 2022).

A trombofilia durante a gestação representa um fator de risco significativo tanto para a saúde da mãe quanto para o feto. É essencial que gestantes com trombofilia recebam um acompanhamento adequado, pois essa condição está associada a complicações graves, como abortos recorrentes, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Perez et al. (2024) destacam a importância da assistência de enfermagem para o monitoramento e manejo eficaz da trombofilia em gestantes, ressaltando que a enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado preventivo e na educação dessas pacientes.

No contexto da Atenção Primária de Saúde, Biage et al. (2023) reforçam a relevância do acompanhamento precoce durante o pré-natal, enfatizando que o enfermeiro, ao atuar diretamente com a paciente desde o início da gestação, contribui para a redução dos riscos associados à trombofilia. A identificação precoce da condição, aliada ao acompanhamento contínuo, possibilita a adoção de medidas preventivas que melhoram o prognóstico materno e fetal. Nesse sentido, o papel do enfermeiro vai além do monitoramento clínico, abrangendo também a orientação quanto à adesão ao tratamento e o manejo de sintomas.

Já Oliveira et al. (2021) apontam que a trombofilia placentária pode resultar em complicações sérias para o desenvolvimento do feto, sendo a atuação do enfermeiro essencial para a prevenção de complicações durante o período gestacional. O estudo desses autores destaca que o conhecimento técnico sobre a condição é vital para a condução de um pré-natal seguro, sendo necessário que o enfermeiro desenvolva habilidades específicas na detecção de sinais e sintomas sugestivos da condição. Assim, o cuidado deve ser individualizado, levando em consideração as características clínicas de cada paciente, com vistas a garantir o bem-estar materno-fetal.

4 É evidente que o cuidado da enfermagem voltado para gestantes com trombofilia é indispensável, especialmente em contextos onde o pré-natal representa a principal estratégia de prevenção de complicações. A literatura revisada enfatiza o papel central do enfermeiro no planejamento e na execução de cuidados que visam minimizar os riscos à saúde materna e fetal, promovendo o desenvolvimento de estratégias de acompanhamento contínuo e personalizado ao longo da gestação.

3.4 Métodos de prevenção a saúde da gestante

Foi analisado que a prevenção da trombose venosa existe uma variedade de procedimentos que podem

ser aplicados pelo profissional enfermeiro que podem ser utilizados sendo divididos como “mecânicos ou farmacológicos que são eficazes e devem ser utilizados conforme o grau de risco da doença” (Pietszyk, 2023).

O enfermeiro, assim como os demais profissionais de saúde na UBS, deve dentre as suas atribuições realizar ações de atenção integral e de promoção da saúde, prevenção de agravos e escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as suas ações, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo. Porém nem sempre isto ocorre da melhor maneira possível (Martins, 2023).

Como a prevenção ocorre prioritariamente na atenção primária, onde os enfermeiros gozam de autonomia legal, o ideal é implementar ações preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS) para evitar essa mortalidade, aumentar o cuidado para garantir a continuidade do cuidado e identificar ameaças à saúde da mulher. Diante dessas considerações, nota-se a importância e a necessidade do aconselhamento pré-natal pelo enfermeiro nos programas de atenção básica domiciliar, pois eles desempenham um papel de extrema importância, pois além de auxiliar no preparo físico e psicológico das gestantes, garantindo a gravidez e o parto da forma mais pacífica possível; o acompanhamento adequado e cuidadoso das consultas pode revelar e, em alguns casos, até evitar potenciais conflitos entre as partes. A principal atribuição da enfermagem nos cuidados durante a gravidez consiste na orientação do acompanhamento gestacional. Profissionais de enfermagem são responsáveis por informar os pais sobre a periodicidade das consultas, a influência da amamentação na saúde da mãe e do bebê e sobre o cronograma de vacinação (Lima *et al.*, 2023).

Um inadequado estado nutricional da gestante, quer seja por consumo excessivo ou deficitário de nutrientes essenciais, desponta em estudos epigenéticos os quais apontam para um risco aumentado quanto a geração de doenças crônicas não transmissíveis como as patologias cardiovasculares, diabetes, obesidade, óbito neonatal. A alimentação pode ser vista como fator positivo na prevenção da morbidade e da mortalidade das gestantes, com melhora dos desfechos na saúde materno-infantil, uma alimentação balanceada contribui para o controle do ganho de peso durante a gestação, prevenindo problemas como a diabetes gestacional e a hipertensão arterial, que podem afetar tanto a gestante quanto o bebê. Manter um peso saudável durante a gravidez é crucial para minimizar os riscos associados a complicações obstétricas como parto prematuro e baixo peso ao nascer (Oliveira, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo descrever a assistência de enfermagem a gestantes acometidas por trombofilia, uma condição que envolve riscos elevados tanto para a saúde da mãe quanto do feto. Utilizando uma abordagem de revisão de literatura, o estudo procurou identificar os principais riscos associados à trombofilia durante o pré-natal, bem como discutir os cuidados de enfermagem mais apropriados e os métodos profiláticos que garantam a saúde materno-fetal. A trombofilia foi identificada como um fator de risco relevante que aumenta a predisposição para eventos tromboembólicos, tanto venosos quanto arteriais, especialmente durante a gestação, onde podem ocorrer complicações graves, como trombose venosa profunda, síndrome do anticorpo antifosfolípide, descolamento prematuro de placenta e restrição de crescimento fetal.

O papel da enfermagem mostrou-se central na prevenção e no manejo adequado da trombofilia ao longo do pré-natal. A partir de uma anamnese cuidadosa, o enfermeiro é capaz de identificar fatores de risco e monitorar possíveis complicações, garantindo um acompanhamento contínuo e seguro. Além disso, a administração correta de medicamentos anticoagulantes, o monitoramento clínico e a orientação às gestantes sobre os cuidados necessários são essenciais para reduzir o risco de eventos tromboembólicos. O acompanhamento regular ao longo da gestação também é fundamental para assegurar que possíveis complicações sejam detectadas precocemente.

A pesquisa destacou ainda a importância de medidas profiláticas voltadas à saúde geral da gestante, como alimentação balanceada e prática de atividades físicas regulares. O cuidado nutricional adequado é fundamental para prevenir condições como diabetes gestacional e hipertensão, que podem agravar o quadro clínico de mulheres com trombofilia. A abordagem preventiva e educativa no cuidado de enfermagem é, portanto, essencial para minimizar riscos e promover a saúde da gestante.

Com isso, a pesquisa contribui significativamente para o entendimento da assistência de enfermagem necessária a gestantes com trombofilia, oferecendo orientações que podem aprimorar as práticas dos profissionais de saúde. O estudo reafirma a importância de uma assistência integral e humanizada no pré-natal, destacando o papel central da enfermagem na prevenção de complicações e na promoção da saúde materno-fetal.

1. BIAGE, K. X. *et al.* **Assistência de enfermagem no pré-natal de gestantes com trombofilia na Atenção Primária de Saúde.** 2023. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3478/2047>. Acesso em Abril de 2024.
2. BIAGE, Karolyne Xavier et al. **Assistência de enfermagem no pré-natal de gestantes com trombofilia na Atenção Primária de Saúde.** Revista Pró-UniverSUS, v. 14, n. 1, p. 15-20, 2023.
3. CASTRO, D. S.; SANTOS, L. V. **Riscos e influência da trombofilia em pacientes gestantes.** 2023. Disponível em: <https://apidspace.uniftc.edu.br/server/api/core/bitstreams/6baea16a-73ea-44fb-aad4-94ea977d034a/content>. Acesso em: Maio de 2024.
4. CORREIA, A. R. L. *et al.* **O cuidado em saúde como base da liderança em enfermagem: desafios e perspectivas.** 2022. Disponível em: https://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2022/1026_o_cuidado_em_saude_como_base_da_lideranca_em_enfermagem_desafios_e_per.pdf. Acesso em: Maio de 2024.
5. DE OLIVEIRA, Isabella Cristina Araújo; XAVIER, Gabriela Stefany Da Silva; BRASILEIRO, Lorrane Rafaela De Souza. **Trombofilia placentária: um estudo de revisão sobre a atuação do enfermeiro no pré natal.** Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 2, n. 4, p. 160-160, 2021.
6. GOMES, A. A. *et al.* **Diagnósticos de enfermagem em gestantes com trombofilia: repercussões na gestação de alto risco.** 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Desktop/GABRIEL/Diagn%C3%B3sticos%20de%20enfermagem%20em%20gestantes%20com%20trombofilia.pdf>. Acesso em: Maio de 2024.
7. GUALBERTO, F. F. *et al.* **A incidência de trombofilia causada pelo uso de anticoncepcional.** 2023. Disponível em: file:///C:/Users/User/Desktop/GABRIEL/A_INCIDENCIA_DE_TROMBOFILIA_CAUSADA_PELO_USO_DE_AN.pdf. Acesso em: Maio de 2024.
8. LIMA, E. T. de; DONDA, A. C. **Gestação e atenção primária: cuidados da equipe de enfermagem.** 2023. Disponível em: file:///C:/Users/User/Desktop/GABRIEL/1307_gestacao_e_atencao_primaria_cuidados_da_equipe_de_enfermagem.pdf. Acesso em: Maio de 2024.
9. MARTINS, Carina Almeida. **Os desafios do enfermeiro atuante na atenção primária no contexto da gravidez na adolescência.** 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Desktop/GABRIEL/TCC%20Carina%20de%20Almeida%20Martins%202023.pdf>. Acesso em: Maio de 2024.
10. MAZZA, Carolina Florio. **Fatores de risco da trombose venosa profunda em gestantes e puérperas. Pesquisas em temas de ciências da saúde.** 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/hpEXY>. Acesso em: Abril de 2024.
11. OLIVEIRA, Hemilly Lara Martins de. **Caracterização dos hábitos alimentares das gestantes atendidas pela estratégia de saúde da família em Manaus.** 2024. Disponível em: <http://177.66.14.82/bitstream/riuea/5611/1/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20dos%20h%C3%A1bitos%20alimentares%20das%20gestantes%20atendidas%20pela%20estrat%C3%A9gia%20de%20sa%C3%Bade%20da%20fam%C3%ADlia%20em%20Manaus.pdf>. Acesso em: Maio de 2024.
12. PEREZ, Thaiana Kaira Hildebrando et al. **Trombofilia em gestantes: importância da assistência de**

enfermagem. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 6, p. 3187-3201, 2024.

13. PIETSZYK, Marita Nunes. **Papel da enfermagem na prevenção de Trombose Venosa Profunda**. 2023. Disponível em: <https://periodicos.unisantacruz.edu.br/index.php/arqsaude/article/view/348/334>. Acesso em: Abril de 2024.
14. ROCHA, A. L. M. *et al.* **A relação da alimentação da gestante e a influência no desenvolvimento do bebê**. 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/44065-Article-462903-1-10-20231121.pdf>. Acesso em: Maio de 2024.
15. ROCHA, M. G. *et al.* **Aspectos gerais da trombofilia gestacional**. 2023. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2023/05/revista-ambiente-academico-v08-n01-artigo06.pdf>. Acesso em: Maio de 2024.
16. SANTOS, V. M. O.; VADOR, R. M. F.; CARLÚCIO, L. R. **Trombose venosa profunda: profilaxia na consulta de enfermagem de pré-natal**. 2021. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/dvg7cgqqorb37asiqkmn3h2vmi/access/wayback/https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/40819/pdf>. Acesso em: Abril de 2024.
17. SARGI, M. P. *et al.* **Amostragem e análise de dados: um estudo de caso sobre pesquisas eleitorais brasileiras de 2022**. 2024. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/3302-Texto%20do%20Artigo-12859-1-10-20240218.pdf>. Acesso em: Maio de 2024.
18. SILVA, B. H. M. *et al.* **Influência da trombofilia em pacientes gestantes**. 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/353-1712-1-PB.pdf>. Acesso em: Maio de 2024.
19. SILVA, Sarah Ferreira da. **Trombofilia na gestação: tratamento e prevenção da trombofilia adquirida e hereditária**. 2021. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/40254/1/SARAH_SILVA.pdf. Acesso em: Maio de 2024.
20. SILVA, Quézia Valentim. **Diagnóstico de trombofilia no pré-natal: profilaxia para evitar perdas gestacionais**. 2022. Disponível em: https://sis.univ.edu.br/uploads/12/TCC_2_FINALIZADO_QUEZIA_ESSE.pdf. Acesso em: Maio de 2024.
21. SILVEIRA, J. A. *et al.* **Análise fisiopatológica da trombofilia em gestantes**. 2023. Disponível em: <https://rbcbm.com.br/journal/index.php/rbcbm/article/view/70>. Acesso em: Abril de 2024.
22. SOUZA, A. S. de; OLIVEIRA, G. S. de; ALVES, L. H. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308%20(3).pdf). Acesso em: Maio de 2024.